



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 02/2017

- 5 -

-----Ata da reunião ordinária realizada aos vinte e cinco dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezassete.-----

-----Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro de dois mil e dezassete, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, José Manuel Saraiva Cardoso, António José Ascensão Fraga e Paulo Jorge Ribeiro Estrela. -----

-----Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

-----De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

- 1. Aprovação da ata da reunião anterior.**
- 2. Intervenção do Público.**
- 3. Período Antes da Ordem do Dia.**
- 4. Ordem do Dia.**
 - 4.1. Deliberação sobre a atribuição de Distinções Municipais dos Bons Serviços e Dedicção.**
 - 4.2. Apresentação de propostas respeitantes à atribuição de Distinções Municipais de Mérito.**
 - 4.3. Deliberação sobre o pedido de isenção do pagamento de IMT, pela empresa Glaciar, Indústrias S.A..**
 - 4.4. Apresentação do projeto de regulamento Manteigas Empreende + e proposta de tramitação.**
 - 4.5. Conhecimento da alteração nº 1 ao Orçamento e Grandes Opções do Plano.**

Aprovação da ata da reunião anterior.-----

-----Achada conforme, a ata da reunião anterior (nº 01/2017) foi aprovada, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

Intervenção do Público.-----

-----Encontrava-se inscrito para intervir o munícipe, Senhor José da Cruz Paixão que começou por cumprimentar os presentes e, apesar de já o ter feito por escrito (via eletrónica) gostaria também, presencialmente, de agradecer a colaboração prestada pela Câmara Municipal na publicação do seu quinto livro sob o título "A Chave do Segredo", agradecendo ainda a presença



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores nas sessões de apresentação efetuadas em Lisboa e em Manteigas, que muito o honraram, assim como as palavras proferidas que lhe proporcionaram alento para continuar a escrever; aproveitou para informar que todos os seus livros foram já editados pela segunda vez o que lhe dá igualmente uma enorme satisfação. De seguida e à semelhança do que aconteceu com as publicações anteriores fez a entrega, a título de oferta, de um exemplar da referida obra a cada um dos membros do Executivo devidamente assinada pelo autor. -----

Aproveitou a oportunidade para relembrar um assunto surgido na sequência da exposição denominada «A magia do xadrez nos lanifícios: os tartãs escoceses» (com a parceria da UBI) e sobre a sugestão do Senhor Presidente da Câmara Municipal em adotar um padrão próprio com as cores do Município (amarelo e preto), no sentido de ajudar a promover os agentes económicos, e que resultou em três estudos, elaborados por si, para o efeito; gostaria de saber se teve desenvolvimento e se mereceu algum interesse. Acrescentou que os referidos estudos poderão servir apenas como uma base de trabalho, pois existirão inúmeras variantes que podem ser obtidas com os meios adequados, tendo mostrado desde logo a sua disponibilidade para colaborar nesse sentido, se assim o entendam. -----

----- O Senhor Presidente respondeu que os protótipos se encontram na sua posse, uma vez que é sua intenção colocá-los à consideração dos dois empresários locais ligados aos lanifícios; foi já efetuada uma primeira abordagem, ficando a aguardar um novo encontro para apresentação formal e analisar com cada um deles a melhor forma de desenvolver o padrão, caso aceitem; pessoalmente gostou da ideia e mantém o interesse que manifestou à data da exposição, mas gostaria, de facto, de ver como será o resultado em tecido. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho pediu a palavra para agradecer ao Senhor José Paixão, na qualidade de Vereador da Câmara Municipal e na qualidade de cidadão do Concelho de Manteigas, a oferta de mais uma obra de sua autoria, a juntar ao rol das obras editadas, que vão já na segunda edição, e reconhecer a honra que é para todos ter um escritor como o Senhor José Paixão que projeta o Concelho nos diversos locais onde os livros são adquiridos. Desejou que, o facto das cinco obras estarem já em segundas edições, seja um bom incentivo para que continue a escrever, esperando ser certamente surpreendido, num futuro próximo, com mais uma obra escrita. -----

Relativamente à questão colocada, entende que dada a história e a tradição do Concelho de Manteigas, mau seria se o Concelho não aproveitasse esse legado e o projetasse para o futuro através das novas tecnologias, ou até das mesmas tecnologias, tendo em conta que nalguns casos ainda existem fábricas em Manteigas que continuam a trabalhar com a mesma tecnologia, ou seja, com os teares antigos que estão dotados perfeitamente para desenvolver este tipo de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

padrões. Portanto, entende que este processo deve avançar, tal como foi manifestado pelo Executivo quando o assunto foi presente, pela primeira vez, em reunião de Câmara, na medida em que, na sua opinião, Manteigas deveria ter uma marca própria, no âmbito dos padrões escoceses, de onde são originários, uma vez que também foi uma arte desenvolvida no nosso Concelho, representa a história local e pode marcar o futuro; neste sentido, apela ao Senhor Presidente para a celeridade do processo em benefício de Manteigas. -----

-----O Senhor Vereador António Fraga interveio para agradecer a oferta do Senhor José Paixão dizendo que esta obra vai ajudar a enriquecer ainda mais a sua biblioteca pessoal. -----

-----O Senhor Presidente, por fim, agradeceu em seu nome pessoal e também em nome da Câmara Municipal a oferta do livro "A Chave do Segredo", de sua autoria e com dedicatória personalizada, desejando sucesso nas vendas que se vai confirmando com as segundas edições entretanto realizadas. -----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho solicitou, antecipadamente, para ser presente no final da reunião, se possível, o projeto de arquitetura apresentado na Câmara Municipal, para aprovação, do novo hotel que o Grupo Vila Galé pretende instalar no Concelho de Manteigas, para que possa ter conhecimento concreto do que se pretende, uma vez que o que se lê na comunicação social é muito vago. -----

-----O Senhor Vereador António Fraga referiu duas notas; em primeiro lugar, chamou novamente a atenção para o estado em que se encontram algumas valetas, nomeadamente, a da reta da Pedreira, tendo em conta as previsões climatéricas que se avizinham, embora admita que não é de fácil resolução este problema, pois o entulho vai caindo de forma persistente, obstruindo a valeta e desviando a água para a estrada; em segundo lugar e sobre a iluminação pública, verificou, há alguns dias, na zona de Leandres, que a iluminação pública continuava ligada numa hora em que já era dia; portanto, faz este alerta para que o relógio seja devidamente adaptado ao horário e não haja desperdício de energia. -----

-----O Senhor Presidente respondeu em primeiro lugar à solicitação do Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho dizendo que sobre o projeto da Vila Galé, o representante da empresa confirmou que pretendem construir um conjunto de unidades hoteleiras em Portugal e no Brasil, das quais uma em Manteigas; entretanto, foi já apresentado o projeto de arquitetura (é público e pode ser consultado), que está sujeito a diversos pareceres impostos por lei, nomeadamente do ICNF, que já emitiu em tempos um parecer favorável, e outras entidades, e acredita que os mesmos não suscitarão grandes questões, dado o histórico de consultas e pareceres e atendendo também à magnitude do investimento (cerca de 6 milhões de euros). Salientou que se trata de uma cadeia de hotéis com ramificações internacionais, podendo este ser também um



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

motivo de atratividade para o Concelho de Manteigas e para a região, além do que os manteiguenses poderão ganhar com este investimento, em postos de trabalho diretos e indiretos. -----

Acrescentou que, na sua opinião, Manteigas está a evoluir das condições para o produto e passou a estar um pouco mais na moda e a ser atrativa, em termos de hotelaria, recordando outros projetos em curso, como é o caso da requalificação da Pousada de São Lourenço, o investimento efetuado pelo Senhor João Clara e do INATEL, pelo que, num prazo de cerca de dois anos, Manteigas poderá tornar-se num destino turístico de qualidade, com cento e cinquenta novas camas. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho agradeceu a informação, salientando que ainda assim gostaria de conhecer o projeto e a sua magnitude, dadas algumas observações que têm circulado, nomeadamente sobre o impacto que o mesmo possa ter no Vale Glaciário; conhecendo o projeto, terá mais certezas e maior confiança no processo, podendo desta forma defender a fixação deste investimento no Concelho, independentemente do montante investido, porque o mais importante é o desenvolvimento do projeto e o impacto que pode ter a nível da economia local e das condições sociais. É evidente que sabe que há um caminho a percorrer, mas a Câmara tem um papel importante na maior ou menor celeridade, porque estas empresas precisam de projetos aprovados e de decisões. Acredita que Manteigas está no bom caminho, pois de há uns anos a esta parte a sua projeção e atratividade, para fora das fronteiras do Concelho e do Distrito, tem-se notado e deve ter continuidade, também com a ajuda dos operadores económicos, de modo a que Manteigas se transforme num importante centro turístico da Serra da Estrela e com lugar de destaque no âmbito do Geopark Estrela. A natureza por si só não vende nem o desenvolvimento de atividades imateriais apenas, é preciso criar valor acrescentado com projetos concretos de investimento, como é o caso, e por isso a questão essencial é que deve haver celeridade nos processos quando se trata de investimento económico. -----

----- O Senhor Presidente concordou e agradeceu a referência a este assunto, percebendo assim que existe sintonia da Câmara Municipal para que Manteigas possa, num futuro próximo, ser um destino a incluir nos circuitos turísticos principais e não apenas uma zona de passagem.- Realçou ainda os contactos com a Senhora Presidente do Centro da Ciência Viva Nacional e a Universidade da Beira Interior, no sentido instalarem em Manteigas o Centro de Ciência Viva que poderá compaginar com o Geopark Estrela e os geosítios e a investigação científica na Serra da Estrela, além da instalação do Centro de Energia Viva de Manteigas, resultante do protocolo celebrado com a Universidade da Beira Interior; acredita que tudo terá o melhor desfecho possível. A Câmara tudo fará para apoiar os investidores e intervir junto de entidades terceiras



para conseguir celeridade. As intervenções materiais são naturalmente desejadas, mas como é do conhecimento dos presentes, os financiamentos no âmbito do quadro comunitário 2014-2020 não ficaram disponíveis até final de 2016. Passou o ano de 2014, 2015 e 2016 sem verbas dos fundos europeus. Só no final de 2016 foram aprovadas verbas para as Áreas de Recuperação Urbana e de imediato arrancaram as obras da Biblioteca Municipal e do Posto de Turismo. ----- Quanto à questão apresentada pelo Senhor Vereador António Fraga, relativa à iluminação pública, informou que a mesma é regulada por um relógio astronómico, pelo que se existe mau funcionamento é porque houve alguma forma de intervenção, humana porventura, que tem de ser verificada. -----

Informou sobre este tema que estão a decorrer dois projetos: por um lado, uma candidatura para fornecimento de energia no mercado liberalizado e por outro, uma candidatura para abertura de concurso para instalação de equipamento LED na iluminação pública; ambos estão a ser conduzidos pela Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior e, tendo em conta o tempo que possa demorar, por se tratarem de processos de âmbito internacional, acredita que em tempo útil os mesmos estarão concluídos. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho acrescentou que, de facto, os relógios astronómicos não funcionam apenas de acordo com as condições naturais, mas também com intervenção humana, e recordou que, há alguns uns anos, houve uma intervenção na tentativa de reduzir o consumo de energia que criou algum conflito com as populações, incluindo a de Manteigas, que permitiu reduzir custos com eletricidade, privando, naturalmente, de iluminação algumas pessoas com horários mais extremos; portanto houve uma intervenção objetiva para que o sistema não funcionasse só com relógio astronómico, mas também com previsibilidade de horário; apenas desconhece se o sistema se mantém ou não. -----

Ordem do Dia.-----

Deliberação sobre a atribuição de Distinções Municipais dos Bons Serviços e Dedicção. -

-----Foi presente a informação registo nº 172 dos Recursos Humanos, datada de 18 de janeiro de 2017 referente à atribuição de Distinções Municipais dos Bons Serviços e Dedicção.-----

Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, de acordo com o artigo 18º, do Regulamento Municipal das Distinções Municipais, aprovar sob escrutínio secreto, a atribuição da distinção “Grau Cobre” aos trabalhadores que preenchem os requisitos regulamentares, conforme o presente na informação registo nº 172 dos Recursos Humanos, datada de 18 de janeiro de 2017, referente à atribuição de distinções municipais dos bons serviços e dedicção. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Apresentação de propostas respeitantes à atribuição de Distinções Municipais de Mérito. -



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Foram presentes as propostas respeitantes à atribuição de Distinções Municipais de Mérito ao abrigo dos artigos nºs 10º e 11º do Regulamento das Distinções Municipais – 1ª Alteração, que a seguir se discriminam:-----

Grau Ouro: -----

- Agrupamento Escolas de Manteigas; -----
- Escola de Hotelaria de Manteigas; -----
- Instituto Politécnico da Guarda; -----
- Universidade da Beira Interior. -----

Grau Prata: -----

- Direitos, Lda.; -----
- Papelaria, Tabacaria Progresso, do Senhor José da Cunha Martins. -----

Submetidas a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, de acordo com o artigo 12º, do Regulamento Municipal das Distinções Municipais, aprovar sob escrutínio secreto, a atribuição da distinção “Grau Ouro” e “Grau Prata” às pessoas singulares e coletivas que preenchem os requisitos regulamentares, referentes à atribuição de Distinções Municipais de Mérito, conforme propostas apresentadas.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre o pedido de isenção do pagamento de IMT, pela empresa Glaciar, Indústrias S.A.-----

----- Foi presente a informação da Divisão de Administração Geral, datada de 20 de janeiro de 2017, referente ao pedido de isenção do pagamento de IMT, pela empresa Glaciar, Indústrias S.A.- -----

A empresa em epígrafe dirigiu, à Autoridade Tributária e Aduaneira (adiante designada por ATA), um pedido de isenção de pagamento do imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis (adiante designado por IMT), ao abrigo da alínea h), do artigo 6º, do Código do IMT, aprovado pelo Decreto-Lei nº 283/2003, de 12 de Novembro, na sua atual redação, uma vez que pretende adquirir o prédio urbano identificado pelo artigo matricial 1415, freguesia de S. Pedro, em Manteigas, localizado no Loteamento Industrial da Lapa e destinado a uma instalação fabril.- Com referência ao pedido de isenção, a ATA solicitou à Câmara Municipal declaração comprovativa de que o referido imóvel se encontra situado em região economicamente desfavorecida, conforme nº 3, do artigo 10º, do Código do IMT. -----

A alínea h), do artigo 6º, do Código do IMT (ao abrigo da qual é requerida a isenção) diz-nos que ficam isentos de IMT “As aquisições de bens situados nas regiões economicamente mais desfavorecidas, quando efetuadas por sociedades comerciais ou civis sob a forma comercial,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 11 -

[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]

que os destinem ao exercício, naquelas regiões, de atividades agrícolas ou industriais consideradas de superior interesse económico e social;” -----

A Câmara comprovou que se encontram preenchidos os seguintes requisitos: -----

1. Que o bem objeto da aquisição se encontra situado numa região economicamente desfavorecida – o imóvel situa-se no Concelho de Manteigas; a Portaria nº 22/2015, de 5 de Fevereiro, estabelece as regiões consideradas desfavorecidas; no anexo à referida Portaria figuram essas regiões, sendo o Concelho de Manteigas considerado como uma delas; -----
2. Que a aquisição é efetuada por sociedade comercial ou civil sob a forma comercial – é o caso, dado que a isenção é solicitada pela empresa Glaciar Industrias, S.A.; -----
3. Que o bem a adquirir deve ter como destino o exercício de atividade agrícola ou industrial – trata-se da aquisição de um prédio que está situado num loteamento industrial (conforme descrição na Conservatória do Registo Predial) e no qual está instalada uma unidade fabril. Verifica-se que se trata de uma atividade industrial. -----
4. A atividade deverá ser considerada de superior interesse económico e social, competindo à Câmara Municipal considerar a atividade em causa, como sendo, ou não, de superior interesse económico e social para o Concelho. -----

Analisado detalhadamente pelo Executivo Municipal o histórico da relação da Empresa com o Município de Manteigas, designadamente os reiterados incumprimentos dos regulamentos municipais e outras obrigações, a prestação da Empresa quanto à criação de riqueza e postos de trabalho no Concelho e a constatação de que o recurso água de mesa está a ser mal aproveitado, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade não considerar de superior interesse económico e social para o Concelho a atividade da Empresa. -----

Mais deliberou, por unanimidade, a Câmara Municipal emitir parecer prévio negativo por considerar que não se encontra preenchido um dos requisitos enunciados, para efeitos de isenção do pagamento de IMT, pela empresa Glaciar Indústrias, S.A. e comunicar o seu parecer vinculativo à Autoridade Tributária. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Apresentação do projeto de regulamento Manteigas Empreende + e proposta de tramitação. -----

-----Foi presente, para deliberação, o procedimento para elaboração do projeto de regulamento do Prémio de Apoio para Micro, Pequenas e Médias Empresas em Manteigas (Manteigas Empreende +) e sua submissão a audiência prévia dos interessados. -----

Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ao abrigo do disposto nos artigos 2º, 48º e 241º da Constituição da república Portuguesa, da alínea k), do nº 1, do artigo 33º, do Anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro e do disposto no artigo 98º do CPA,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

aprovar a proposta referente ao início do procedimento para elaboração do Regulamento do Prémio de Apoio para Micro, Pequenas e Médias Empresas em Manteigas (Manteigas Empreende +) e sua submissão a audiência prévia dos interessados, datada de 20 de janeiro de 2017.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Conhecimento da alteração nº 1 ao Orçamento e Grandes Opções do Plano.-----

----- Foi presente, para conhecimento, a alteração nº 1 ao Orçamento e GOP.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho interveio sobre esta matéria, apesar de ser competência delegada no Senhor Presidente, para questionar o motivo desta alteração, tendo em conta que o Orçamento de 2017 entrou em vigor apenas no dia 01 de janeiro; se se trata de despesas imprevistas ou que não havia intenção de pagar deveriam constar do orçamento do corrente ano e evitavam-se alterações.-----

----- O senhor Vice-Presidente esclareceu que se trata de uma alteração que é comum no início de cada ano e que tem a ver com despesas cabimentadas e compromissadas no ano de 2016, cujas execuções não foram efetuadas conforme previsto transitando, desta forma, automaticamente para o ano seguinte; deu como exemplo a obra da Biblioteca que se previa estar em fase mais adiantada e, como isso não aconteceu, o montante da despesa foi menor em 2016.-----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

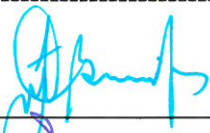
Finanças Municipais.-----

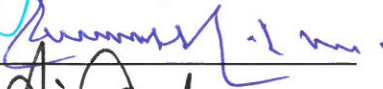
----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de quinhentos e cinquenta e dois mil duzentos e onze euros e sessenta e três cêntimos (552.211,63€).-----

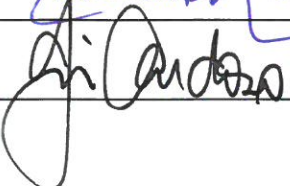
----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das quinze horas e quarenta e nove minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião.-----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim Leonor-----

Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi.-----





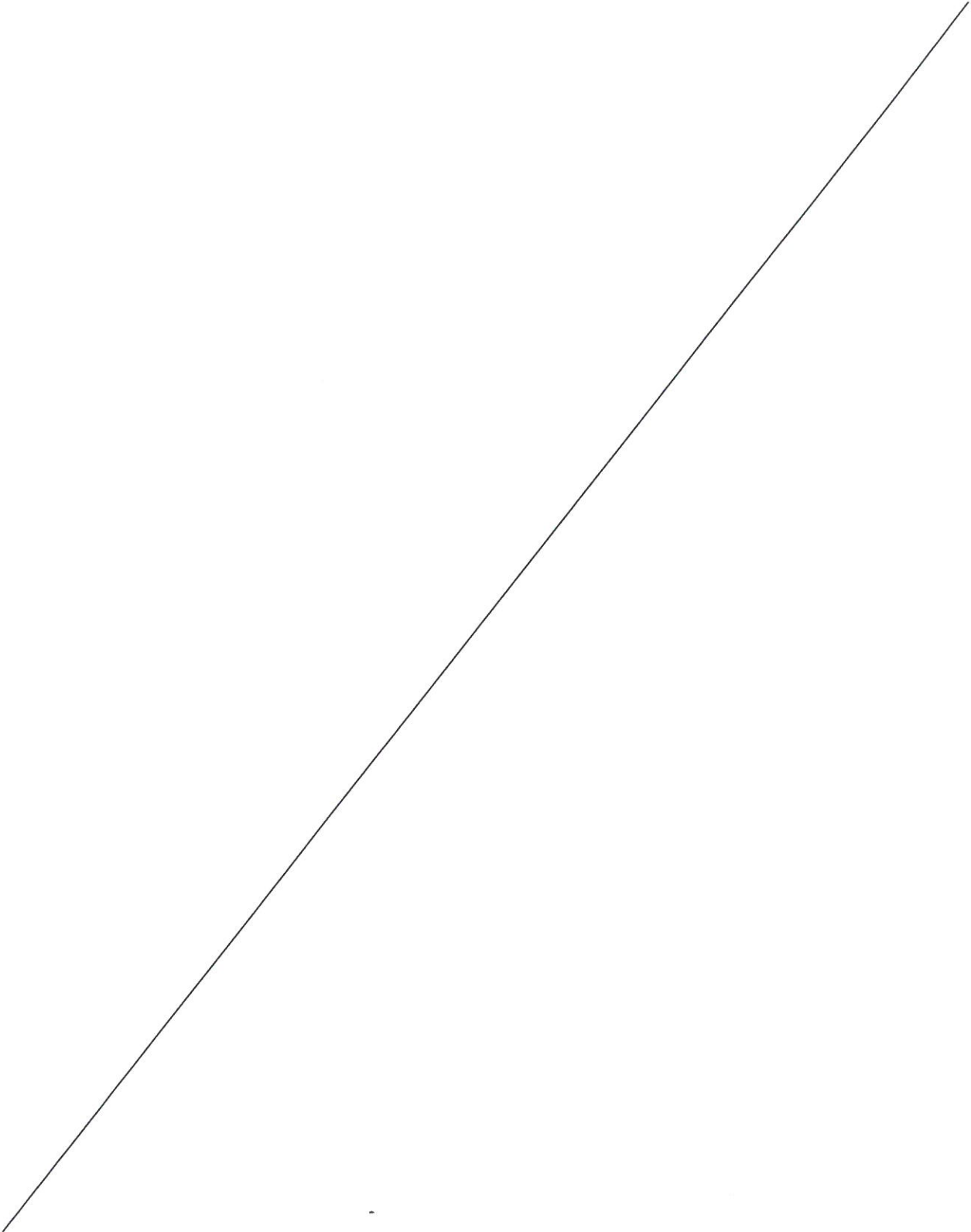




CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

António

[Signature]





CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

